



COPOM: Não há necessidade de aumento

A reação do Copom era óbvia; manutenção da taxa Selic em 6,5% ao ano e por unanimidade, pois não tinha e não terá por que aumentar taxa de juros em 2019, pelo cenário que temos pela frente. O cenário interno está tranquilo, inflação e câmbio sem pressões que interessem, expectativas de inflação ancoradas até 2021, alta ociosidade da indústria, taxa de desemprego em desaceleração moderada e novo governo começando a endereçar a reforma da previdência.

Neste caso, é claro que qualquer contratempo por conta da reforma, por menor que seja, os mercados reagirão "incorporando ganhos", nada desprezíveis, como ocorreu ontem (06/2) na B3, assim como buscar proteção no câmbio. O "demorar mais tempo" do que o previsto ou "não aproveitar o que já está tramitando" no Congresso faz parte do cenário e até pouco tempo a expectativa era "se conseguir votar a reforma em 2019". Investidores inclusive "pagam" uma reforma modesta. Contudo, a intensão é fazer um trabalho que não gere retrabalho, ou seja, tentar fazer uma reforma que prevaleça bom tempo.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3900 10 andar 04538-132 São Paulo SP Brasil

Atenção: Esta é uma mensagem automática, favor não responder. Para entrar em contato com a Planner, utilize o e-mail atendimento@plannercorretora.com.br

Advertência: Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o **Acionista.com.br** não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.